

Análise Comparativa dos Modelos de Transposição Didática de Chevallard (1991) e Clément (2006)

Lemos, Paulo^{1*}; Soares, Laura²; Pacheco, Elsa³

¹ FLUP (CEGOT e RISCOS); Via Panorâmica Edgar Cardoso s / n, 4150-564 Porto; paulomclemos@outlook.com

² FLUP (CEGOT); Via Panorâmica Edgar Cardoso s / n, 4150-564 Porto; lauras@letras.up.pt

³ FLUP (CITCEM); Via Panorâmica Edgar Cardoso s / n, 4150-564 Porto; elsap@letras.up.pt

*Autor correspondente

Resumo: No campo da educação (geográfica), a transposição didática (TD) revela-se como um conceito central para compreender como o saber científico é (re)adaptado para poder ser ensinado (Chevallard, 1985, 1991). Para o efeito, no último meio século, emergiram dois modelos de TD, que destacam as suas contribuições e aplicabilidades no processo de ensino-aprendizagem: o modelo de Chevallard (1985, 1991), introduzido nos anos 80, propõe um processo em que o conhecimento científico é convertido em conhecimento escolar, através de um fluxo unidirecional, com origem na Academia. Por outro lado, Clément (2006) amplia essa perspetiva, considerando outras dimensões, como as práticas sociais (Martinand, 1986) ou o princípio axiológico (Develay, 1992, 2015) na (re)construção dos saberes escolares. Assim, e utilizando uma abordagem metodológica qualitativa, este estudo efetua uma análise comparativa entre estes dois modelos, através de uma breve revisão bibliográfica, onde nos apercebemos que: i) ambos oferecem *frameworks* robustos para a compreensão da adaptação do saber científico ao contexto escolar; ii) enquanto Chevallard (1985, 1991) foca-se, essencialmente, na estrutura e nos mecanismos internos da TD, Clément (2006) enfatiza a necessidade de considerar as influências externas, para o enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem; iii) a TD não é um processo estático, mas dinâmico, exigindo a constante (re)adaptação e sensibilidade às mudanças contextuais das novas gerações; iv) a combinação das abordagens de Chevallard (1985, 1991) e Clément (2006) pode fornecer um modelo mais holístico e eficaz para a prática pedagógica (em Geografia), objetivo que nos propomos alcançar, no âmbito de uma Tese de Doutoramento em curso.

Palavras-chave: Transposição Didática; Educação; Didática; Pedagogia; Ensino-Aprendizagem;

Referências:

- Chevallard, Y. (1985) *La transposition didactique, du savoir savant au savoir enseigné*, Grenoble: La Pensée Sauvage.
- Chevallard, Y. (1991). *La Transposition Didactique*. Grenoble: La Pensée Sauvage.
- Clément, P. (2006). Didactic transposition and the KVP model: conceptions as interactions between scientific knowledge, values and social practices. *Proceedings summer school ESERA*, 9-17.
- Develay, M. (1992). *De l'apprentissage à l'enseignement*. Paris, ESF.
- Develay, M. (2015). Pour une épistémologie des savoirs scolaires. *Pédagogie collégiale*, 7(1), 35-40.
- Martinand, J. (1986). *Connaître et Transformer la Matière*. Peter Lang, Berna.